

Programação procedimental

Programação procedural ou **programação procedimental** é um <u>paradigma de programação</u> que se baseia em procedimentos, que são executados numa sequência. Ela é derivada da <u>programação imperativa</u>, mas acrescentando procedimentos (em inglês, *procedure calls*), de forma a organizar o código em blocos que possam ser reutilizados. [2]

Os procedimentos, também conhecidos como rotinas, sub-rotinas, sub-rot

A programação procedural é geralmente uma escolha melhor que a <u>programação sequencial</u> e não estruturada em muitas situações que envolvem uma complexidade média e requerem facilidade de manutenção. Possíveis benefícios são a habilidade de reutilizar o mesmo código em diferentes lugares no programa sem copiá-lo, ser uma forma mais fácil de organizar o fluxo do programa que uma coleção de comandos "goto" ou "jump" (que podem transformar um programa extenso e complexo num <u>código</u> espaguete), e a habilidade de ser fortemente modular e estruturado.

Procedimentos e modularidade

A <u>modularidade</u> é uma característica geralmente desejável, especialmente em programas grandes e complicados. Ela pode ser alcançada com a utilização de procedimentos com canais de entrada e saída estritamente definidos, usualmente acompanhados de regras claras sobre quais tipos de entrada e saída são permitidos ou esperados. As entradas costumam ser especificadas sintaticamente na forma de *argumentos*, e as saídas entregues na forma de *valores de retorno*.

O gerenciamento de escopo é outra técnica que ajuda a manter procedimentos fortemente modulares. Ela impede que o procedimento acesse variáveis de outros procedimentos (e vice-versa), incluindo instâncias anteriores de si mesmo, sem autorização explícita. Isto ajuda a impedir confusões entre variáveis com o mesmo nome sendo utilizadas em locais diferentes, e também que os procedimentos atrapalhem a execução um do outro.

Procedimentos menos modulares, frequentemente utilizados em programas pequenos ou escritos rapidamente, tendem a interagir com um grande número de variáveis no ambiente de execução, que também podem ser modificadas por outros procedimentos. O fato de que muitas variáveis agem como pontos de contato entre as várias partes do programa é o que o torna menos modular.

Por causa da habilidade de especificar uma interface simples, de serem auto-contidos, e de serem reutilizados, procedimentos facilitam a criação de programas ou <u>bibliotecas de programação</u> por várias pessoas ou grupos diferentes.

Comparação com a programação imperativa

A maioria das linguagens procedurais também são linguagens imperativas, [carece de fontes?] pois fazem referências explícitas ao estado do ambiente de execução. Isto pode significar desde variáveis (que podem corresponder aos registradores do processador) a algo como a posição da "tartaruga" na linguagem de programação Logo (que por sua vez pode ser desde um cursor na tela a um dispositivo físico que se move no chão de uma sala).

Algumas formas de programação imperativa, como a <u>programação orientada a objetos</u> não são necessariamente procedurais.

Linguagens de programação procedural

Para ser considerada procedural, uma linguagem de programação deve suportar o conceito de procedimentos, e possuir uma sintaxe para defini-los. Idealmente, ela deve suportar a especificação de tipos de argumentos, variáveis locais, chamadas recursivas e o uso de procedimentos em módulos distintos de um programa. Ela também pode suportar a distinção entre argumentos de entrada e de saída.

O exemplo canônico de uma linguagem de programação procedural é <u>ALGOL</u>. Uma linguagem em que a única forma de procedimento é um <u>método</u> é geralmente considerada orientada a objetos ao invés de procedural, e não será incluída nesta lista. Isto se aplica a <u>C</u># e Java, mas não a <u>C</u>++.

- Ada
- ALGOL
- BASIC
- C
- ColdFusion
- COBOL
- Component Pascal
- D
- Delphi
- ECMAScript (e.g., ActionScript, DMDScript, JavaScript, JScript)

- Forth
- Fortran
- F
- Go (Golang)
- Lasso
- Linoleum
- Lua
- Maple
- Mathematica
- MATLAB
- Modula-2
- Oberon (Oberon-1 e

Oberon-2)

- occam
- M
- Pascal
- Perl
- PHP
- PL/C
- Python
- PL/I
- Rapira
- VBScript
- Visual Basic

Ver também

- Módulo (programação)
- Linguagem de programação
- Paradigma de programação
- Programação estruturada
- Programação funcional
- Programação imperativa

Programação orientada a objetos

Referências

- 1. «Procedural programming Contemporary trends in software development CCEA GCSE Digital Technology (CCEA) Revision» (https://www.bbc.co.uk/bitesize/guides/zc8pjty/revisio n/2). *BBC Bitesize* (em inglês). Consultado em 14 de dezembro de 2022
- 2. Mueller, John Paul (29 de outubro de 2019). <u>Programação Funcional Para Leigos</u> (https://books.google.com/books?id=bJ_BDwAAQBAJ&newbks=0&printsec=frontcover&pg=PA13&dq=Programa%C3%A7%C3%A3o+procedural&hl=pt-BR). [S.I.]: Alta Books. p. 13. ISBN 9788550813509
- 3. Rohit, Khurana. *Object Oriented Programming with C++, 2nd Edition* (https://books.google.com/books?id=zJRDDAAAQBAJ&newbks=0&printsec=frontcover&pg=PA3&dq=procedural+programming&hl=pt-BR) (em inglês). [S.I.]: Vikas Publishing House. p. 2. ISBN 9789325975644
- 4. <u>«Procedural programming»</u> (https://isaaccomputerscience.org/topics/procedural_programming?examBoard=all&stage=all). *Isaac Computer Science* (em inglês). Consultado em 14 de dezembro de 2022
- Rai, Laxmisha (20 de maio de 2019). <u>Programming in C++: Object Oriented Features</u> (http s://books.google.com/books?id=o3acDwAAQBAJ&newbks=0&printsec=frontcover&pg=PA8 &dq=procedural+programming&hl=pt-BR) (em inglês). [S.I.]: Walter de Gruyter GmbH & Co KG. ISBN 9783110593846

Ligações externas

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Programação procedimental&oldid=69786712"